



FOLHA DE GUARULHOS

Desde 1936

A Voz de Guarulhos

Miss e Mister Melhor Idade de Guarulhos celebram beleza e protagonismo na maturidade

Maria de Fátima Sousa e Júlio César Lutfi Nader conquistaram os títulos de Miss e Mister Melhor Idade Guarulhos 2026, respectivamente

Pág. 2

Setembro Amarelo reúne cinema, saraus e caminhada em Guarulhos



Programação da Secretaria da Saúde segue até o fim do mês com atividades de valorização da vida e promoção da saúde mental

Pág. 2

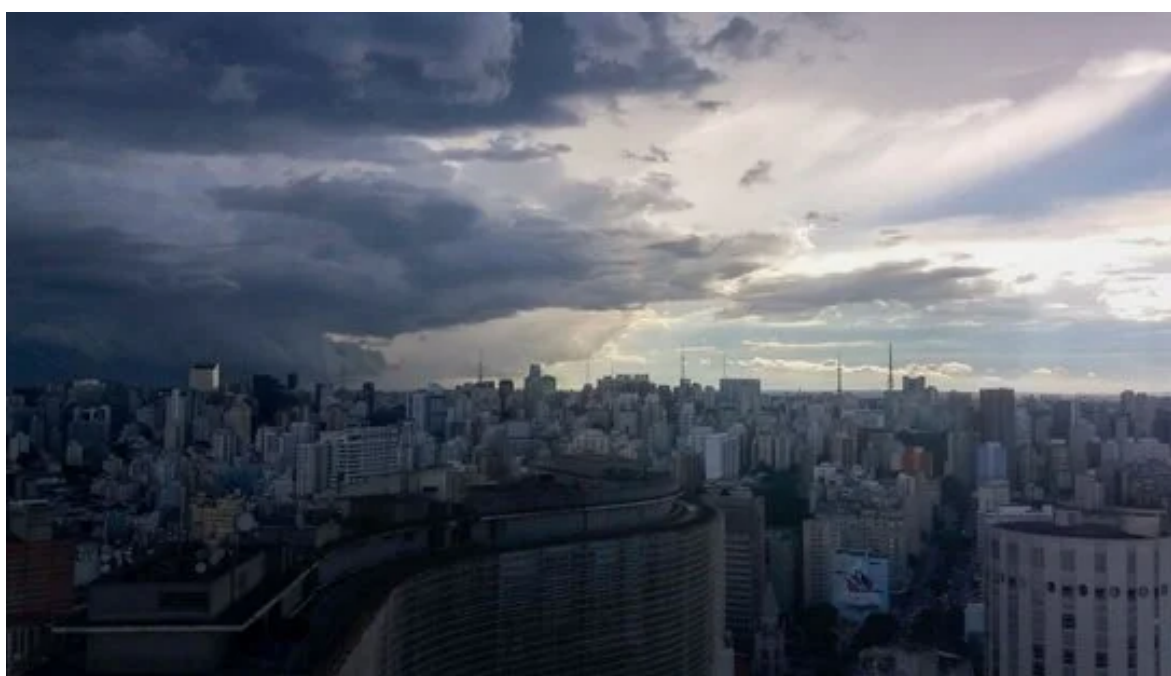
Atlas/Bloomberg aponta Lula com 44,1% e Flávio Bolsonaro com 41,7% no 1º turno

Pág. 5

Levantamento divulgado em 17 de setembro ouviu 5.018 pessoas e mostra diferença de 2,4 pontos percentuais entre os dois

Chuvras colocam setembro entre os meses mais chuvosos de 2026 em São Paulo

Pág. 3



Brasil vence Colômbia e mantém 100% no Sul-Americano de Vôlei

Pág. 4



GUARULHOS

Miss e Mister Melhor Idade de Guarulhos celebram beleza e protagonismo na maturidade

A Prefeitura de Guarulhos realizou, na quarta-feira (16), o Concurso Miss e Mister Melhor Idade Guarulhos 2026, que reuniu 42 participantes com 60 anos ou mais em uma celebração da beleza, autoestima, elegância e convivência na maturidade.

Ao todo, 35 mulheres e sete homens participaram da disputa. Maria de Fátima Sousa e Júlio César Lutfi Nader foram os vencedores da edição. Segundo a Prefeitura, o número de inscritos cresceu 15% em relação ao ano passado, demonstrando o interesse da população idosa por iniciativas de integração e socialização.

Os participantes foram avaliados nos quesitos desenvoltura, elegância e simpatia. Na categoria masculina, Júlio César Lutfi Nader conquistou o título de Mister Melhor Idade, enquanto Degivaldo Bernardino recebeu a faixa de Mister Elegância e Sérgio de Assis foi eleito Mister Simpatia.

Entre as mulheres, Maria de Fátima Sousa foi coroada Miss Melhor Idade. Suzana Maria Roy Balbino conquistou o título de Miss Elegância e Zuelia Batista Redoschi recebeu a faixa de Miss Simpatia.

O concurso integrou as ações do município voltadas ao envelhecimento ativo,

à autoestima, à qualidade de vida e à promoção da integração social e do protagonismo das pessoas idosas.



Setembro Amarelo reúne cinema, saraus e caminhada em Guarulhos

A programação do Setembro Amarelo segue em Guarulhos com atividades voltadas à valorização da vida, ao acolhimento e à promoção da saúde mental. Organizadas pela Secretaria da Saúde, as ações incluem saraus, atividades culturais e uma caminhada.

No dia 24, das 9h às 12h, o Projeto Tear promove o sarau "Laços que acolhem", com participação da banda coletiva Maluco Beleza. Durante o encontro, serão distribuídas caixinhas com sementes de girassol produzidas na oficina "Abelhas que Acolhem", simbolizando esperança e cuidado.

Também no dia 24, às 10h, o Centro Multiprofissional de Práticas Integrativas e Complementares da

Saúde (Cempics) realiza o Sarau no Parque, no Parque Júlio Fracalanza. Com o tema "Valorização da Vida", a atividade reunirá usuários, trabalhadores, frequentadores do parque e demais interessados em um momento de arte, convivência e escuta.

A programação será encerrada no dia 30, das 9h às 12h, com a Caminhada do Setembro Amarelo. A concentração será na Praça Getúlio Vargas, com percurso até a avenida Paulo Faccini, na altura do número 1.070.

Entre as ações já realizadas neste mês esteve o Cine CAPS, em 18 de setembro, com sessões para os públicos adulto e infantojuvenil, além de uma oficina de confecção de

pipas promovida pelo CAPS II Infantojuvenil Recriar junto à comunidade do Chaparral.



SÃO PAULO

Chuvas colocam setembro entre os meses mais chuvosos de 2026 em São Paulo

As fortes chuvas registradas em setembro colocaram o mês entre os mais chuvosos de 2026 na cidade de São Paulo. Até as 9h do dia 12, a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) no Mirante de Santana, na zona norte, havia acumulado 198,2 milímetros de precipitação.

O volume fez de setembro o segundo mês mais chuvoso do ano na estação, atrás apenas de janeiro, que registrou 256,4 milímetros. Entre as 9h do dia 11 e o mesmo horário do dia 12, foram registrados 75,4 milímetros em 24 horas, o maior acumulado no período entre as estações meteorológicas do Inmet em todo o País.

Segundo a Defesa Civil, o volume também colocou setembro entre os meses mais chuvosos da capital desde o início da série histórica, em 1943. De acordo com a Climatempo, a sequência de chuvas foi favorecida pela atuação de sistemas atmosféricos distintos. Uma frente fria avançou pelo Estado no fim de semana de 7 de setembro, enquanto, a partir do dia 9, uma área de baixa pressão sobre o Sul do Brasil e o Paraguai contribuiu para a formação de novas áreas de instabilidade.

A presença de uma corrente de ar quente e úmido vinda da Amazônia também aumentou a disponibilidade de umidade na atmosfera, favorecendo a formação de áreas de chuva sobre São Paulo.

Durante os períodos de tempestade, a recomendação dos órgãos de defesa é evitar áreas sujeitas a alagamentos, não atravessar vias com correnteza e procurar abrigo longe de árvores e estruturas que possam ser atingidas por ventos fortes.



Prefeitura apura fiscalização de obra que desabou na zona leste de SP

A Prefeitura de São Paulo abriu uma apuração na Controladoria-Geral do Município (CGM) para investigar os procedimentos de fiscalização da obra de um prédio em construção que desabou sobre uma casa vizinha, na Rua Tequici, na Penha, zona leste da capital. O acidente, ocorrido em 12 de setembro, deixou cinco mortos e uma pessoa desaparecida.

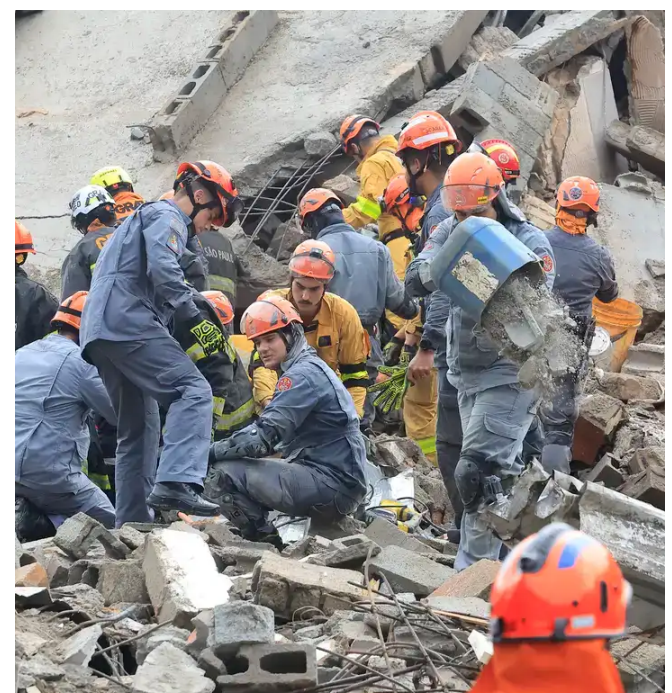
A construção, de 11 andares, atingiu o imóvel ao lado, onde moravam nove pessoas. Uma menina de 7 anos e um homem de cerca de 30 anos foram resgatados com vida e encaminhados ao Hospital Municipal do Tatuapé. As causas do desabamento ainda são investigadas.

Segundo a Prefeitura, a obra começou em 2019 sem alvará e foi alvo de fiscalizações, multas e determinação de interdição pela Subprefeitura Penha. Em 2021, a Procuradoria-Geral do Município obteve na Justiça uma liminar determinando a paralisação dos trabalhos.

Em 2023, um novo alvará foi concedido, condicionado à demolição da estrutura anterior. Uma vistoria realizada em fevereiro de 2024 apontou que a exigência havia sido cumprida.

Essa vistoria passou a ser um dos principais pontos da investigação. Segundo a apuração preliminar da Prefeitura, checagens com

moradores e imagens de satélite indicariam que a demolição exigida não teria sido realizada. A servidora responsável pelo laudo foi afastada por 30 dias.



ESPORTE

Brasil vence Colômbia e mantém 100% no Sul-Americano de Vôlei

Seleção masculina chegou à terceira vitória consecutiva sem perder sets na competição

A seleção brasileira masculina de vôlei venceu a Colômbia por 3 sets a 0, na quinta-feira, no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, e conquistou a terceira vitória consecutiva no Campeonato Sul-Americano. As parciais foram de 25/23, 25/14 e 25/16.

Com o resultado, o Brasil manteve 100% de aproveitamento na competição e seguia sem perder nenhum set. O torneio garante aos finalistas vaga no Mundial do próximo ano, enquanto

o campeão assegura classificação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

O primeiro set foi o mais equilibrado. A Colômbia chegou a passar à frente no placar, mas o Brasil reagiu e fechou a parcial em 25/23, com um bloqueio e um ace de Lucarelli.

No segundo set, a seleção brasileira dominou desde o início, abriu vantagem de 10/3 e controlou a parcial até vencer por 25/14. No terceiro, após um início

equilibrado, o Brasil voltou a se impor e fechou o jogo em 25/16.

Darlan foi um dos principais destaques ofensivos da equipe, enquanto Cachopa teve participação importante na distribuição das jogadas. O Brasil era comandado pelo técnico Bernardinho.

A competição teve sequência no fim de semana, com confrontos contra Venezuela e Argentina, que definiriam a classificação final do torneio.



POLÍTICA

Atlas/Bloomberg aponta Lula com 44,1% e Flávio Bolsonaro com 41,7% no 1º turno

Levantamento divulgado em 17 de setembro ouviu 5.018 pessoas e mostra diferença de 2,4 pontos percentuais entre os dois

Pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada na quinta-feira (17) mostra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 44,1% das intenções de voto para o primeiro turno da eleição presidencial de 2026. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparece com 41,7%.

Na pesquisa anterior, divulgada em 10 de setembro, Lula tinha 43% e Flávio, 37,4%. Na sequência do novo levantamento aparecem Renan Santos (Missão), com 5,1%, e Augusto Cury (Avante), com 3,5%. Ronaldo Caiado (PSD) registra 1,7%, Romeu Zema (Novo), 1,1%, e Samara Martins (UP), 0,7%. Brancos e nulos somam 1,6%, enquanto 0,5% não souberam responder.

Considerando apenas os votos válidos, Lula aparece com 45% e Flávio com 42,6%. Renan Santos registra 5,2%; Augusto Cury, 3,5%; Ronaldo Caiado, 1,7%; Romeu Zema, 1,1%; e Samara Martins, 0,7%.

O levantamento ouviu 5.018 pessoas com 16 anos ou mais, pela internet, entre 11 e 16 de setembro.

A margem de erro é de 1 ponto percentual, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-06221/2026.

Em um cenário de segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, a mesma pesquisa registrou 46,8% para Lula e 47,2% para Flávio, diferença de 0,4 ponto percentual, dentro da margem de erro.



FOLHA DE GUARULHOS

Desde 1936

A Voz de Guarulhos

Colunista:

Cristiano Medina da Rocha

Agência de notícias:

Agência Estado

Diagramação e Arte:

Beatriz Micolichi

Diretor de Redação:

Eduardo Vivan

Telefone

(11) 94488-3333

Site:

www.folhadeguarulhos.com.br

Redes Sociais: Instagram: @folha.de.guarulhos

Editado e distribuído por: **EMPRESA JORNALÍSTICA ATLAS GUARU LTDA**
CNPJ: 08.630.197/0001-54

Sede: Rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 51, Guarulhos/SP, CEP 07020-001

DENÚNCIAS

redacao@folhadeguarulhos.com.br

(11) 94488-3333



Artigo

O Supremo diante do espelho

Há crises que chegam fazendo ruído e outras que entram pela porta dos fundos, tiram o chapéu e se sentam na sala como velhas conhecidas. A que hoje ronda o Supremo Tribunal Federal parece pertencer às duas espécies. Começou com o Banco Master, com investigações, mensagens extraídas de aparelhos, relatórios policiais, versões conflitantes e suspeitas que alcançaram o ambiente da mais alta Corte. Depois, quase sem pedir licença, transformou-se numa crise de confiança.

O próprio STF registrou que o mérito das petições relacionadas a Alexandre de Moraes e André Mendonça ainda não foi examinado. A discussão sobre a tramitação conjunta dos casos foi suspensa por pedido de vista de Flávio Dino. Eis um daqueles momentos em que o processo fala baixo, mas a República escuta alto. Camões escreveu: “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.” Mudaram também as expectativas da sociedade. Já não basta que a Justiça seja tecnicamente correta; exige-se que pareça imparcial, transparente e distante de qualquer sombra de conveniência. Não porque ministros devam responder ao rumor das ruas, mas porque instituições republicanas sobrevivem de autoridade jurídica e de confiança pública — e uma sem a outra manca.

O caso Master expôs algo maior que o destino de um banco ou de um banqueiro. Trouxe ao debate encontros, mensagens, relações profissionais, pedidos de acesso a dados e acusações recíprocas que precisam ser examinados com método, e não com paixão. Há fatos documentados; há investigações ainda abertas; há alegações contestadas; e há, naturalmente, a velha senhora Especulação, que nunca perde a oportunidade de ocupar a cadeira vazia deixada pela dúvida.

Seria injusto condenar alguém pela fotografia de uma reunião, pela existência de uma conversa ou pela profissão de um parente. Seria igualmente imprudente fingir que perguntas legítimas desaparecem apenas porque são incômodas. O devido processo legal não é um escudo contra a verdade; é justamente o caminho civilizado para encontrá-la. Fernando Pessoa escreveu que “tudo vale a pena se a alma não é pequena”. Para uma instituição centenária, talvez valha acrescentar: toda crise pode valer a pena quando dela nasce mais transparência, mais sobriedade e mais igualdade diante das regras.

O Supremo não precisa ser infalível. Nenhuma instituição humana o é. Precisa, porém, demonstrar que suas regras valem também quando os questionamentos chegam perto de seus próprios corredores. A toga confere autoridade; não concede imunidade ao escrutínio público. E o escrutínio, por sua vez, não autoriza linchamentos. Talvez este seja o verdadeiro julgamento em curso. Não apenas o de fatos ligados ao Banco Master, mas o da capacidade das instituições de investigar sem proteger, acusar sem prejudicar e decidir sem parecer escolher o resultado antes do processo.

Machado talvez sorrisse diante de tanta solenidade e perguntasse, com aquela ironia que atravessou séculos, se a República não estaria preocupada demais com os personagens e de menos com o enredo. Porque os personagens passam. O enredo institucional fica. No fim, pouco importa quem se sente desconfortável com a investigação. Importa que ela seja legítima, completa e conduzida dentro da lei. Se nada houver, que a inocência seja afirmada com a mesma clareza com que a suspeita foi divulgada. Se houver irregularidade, que a responsabilidade alcance quem tiver de alcançar.

A Justiça perde força quando parece escolher quem pode ser investigado. Recupera-a quando mostra que ninguém está acima da pergunta — e ninguém abaixo da garantia. É nesse equilíbrio, discreto e difícil, que talvez resida a verdadeira grandeza de um Supremo.



Cristiano Medina da Rocha
Advogado, professor, empresário e
colunista da Folha de Guarulhos